



ROCHAS

NÃO SÃO COISAS DO PASSADO

Exposição

Museu da Escola Sá de Miranda

22 de fevereiro a 22 de março



Escola Sá de Miranda
180 ANOS



AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
SÁ DE MIRANDA

Em “Rochas não são coisas do passado” encontra uma seleção de materiais geológicos didático-pedagógicos do Museu da Escola Sá de Miranda.

Esta exposição, organizada no âmbito do ciclo Território, Sociedade e Sustentabilidade, o 4º ciclo de conferências e eventos comemorativo dos 180 anos da Escola Sá de Miranda, pretende dar a conhecer à comunidade o rico espólio museológico desta instituição. Este compreende várias centenas de exemplares de rochas, minerais e fósseis que vêm sendo usados há dois séculos para o ensino das ciências da terra.

Pretendemos com esta exposição, divulgar o património museológico único desta escola, partilhá-lo com a comunidade e com a cidade, mas mais do que isso, demonstrar que de facto, rochas não são coisas do passado.

As amostras expostas, oriundas de diferentes locais do mundo, foram escolhidas devido à sua raridade, representatividade, ou importância histórica e são demonstrativas da geodiversidade nacional e internacional.

Através delas ficamos a conhecer um pouco da geologia e história geológica do nosso país e temos uma perspectiva da geodiversidade do planeta Terra. Temos ainda a possibilidade de fazer uma viagem pela história do ensino das ciências naturais do Liceu Sá de Miranda, desde o século XIX até aos dias de hoje.

Na exposição poderão ser observados exemplares de rochas, minerais e fósseis de todo o mundo, colecionados ao longo de quase dois séculos. Podem ainda ser consultados livros técnicos de geologia e mineralogia e manuais do ensino das ciências da Terra.

Rochas

Estão presentes na exposição diversos exemplares de rochas, sedimentares, ígneas e metamórficas, algumas das quais raras, que são representativas da geodiversidade particular do nosso país. Exemplo disso é o caso do granito com nódulos de biotite, conhecido como pedras parideiras que ocorrem na aldeia da castanheira em Arouca, que é fenómeno único e digno de destaque internacional.

Minerais

Exemplos de minerais que pela sua raridade e dimensões se tornam de particular interesse, como um quartzo leitoso gigante, ou uma rosa do deserto, oriunda do norte de África.

Fósseis

A exposição contempla diferentes fósseis representativos de diferentes Eras da história da Terra, desde o paleozóico até ao cenozóico. São exemplos um fóssil de peixe muito bem preservado oriundo do Brasil ou uma trilobite de Canelas, em Arouca.

Livros

Encontram-se ainda expostos, diversos livros da biblioteca antiga do Liceu Sá de Miranda. São manuais de geologia do ensino básico, livros técnicos, e manuais dedicados ao ensino superior. Entre eles encontramos compêndios de mineralogia e geologia do professor Manuel de Oliveira Faria, professor desta casa durante vários anos, e do Professor Gaspar de Carvalho, catedrático da Universidade do Minho, recentemente falecido.

Mapas

Na galeria do museu o visitante encontrará expostos diversos mapas geológicos e geomorfológicos pertencentes ao espólio do museu, incluindo uma carta geológica de Portugal datada dos anos 60 do século passado e uma carta geológica do concelho de Braga, uma das muitas cartas geológicas à escala 1:50 000 que cobre todo o território português.